

Grupo Parlamentar

CDS - PP

N.º 567-VII P.º 48.04.01 Data: 18.03.03

VOTO DE PESAR

O Dr. Hélio Flores Brasil, nascido na Ilha Terceira, completou, com elevada classificação, a sua licenciatura em medicina e cirurgia, no ano de 1950, na Universidade de Coimbra.

Convidado para Assistente, não aceitou essa distinção e veio exercer medicina para a sua terra com o seu tio Dr. Manuel Flores Brasil, junto de quem realizou o seu estágio, ao mesmo tempo que dava continuidade ao serviço de psiquiatria na Casa de Saúde de S. Rafael, que estava a ser prosseguido pelo também seu tio Dr. Joaquim Bartolomeu Flores.

Na sua longa, persistente e empenhada missão, foi membro da Comissão Instaladora do antigo Hospital de Angra (hoje Hospital de Santo Espírito), Director do Serviço de Medicina do mesmo Hospital e Director da Casa de Saúde de S. Rafael, durante várias décadas.

Tal era a sua competência que a sua actividade se desenvolveu por um conjunto de especialidades, que foram desde a clínica geral até à cirurgia geral, passando pela obstetrícia e pela neurologia.

A mestria e distinção com que exerceu a medicina, valeram-lhe o reconhecimento, não apenas ao nível açoriano, mas também a nível nacional, mas apesar disso, sempre foi um homem reservado e modesto.

O também médico e distinto professor universitário Abel Salazar disse um dia que "um médico que só medicina sabe, nem medicina sabe". Realmente todos os que privaram e trabalharam com o Dr. Hélio Brasil reconhecem que se tratava, muito para além do especialista, de uma pessoa extremamente culta, com uma inteligência fora do comum, senhor de senso clínico invulgar, que granjeou a consideração dos colegas, a veneração de todos os que com ele trabalharam e o profundo respeito e admiração de todos os seus doentes.

Mesmo depois de reformado continuou a exercer, em regime de voluntariado, o apoio ao nível da psiquiatria na Casa de Saúde de S. Rafael e sempre, como era seu timbre, sem procurar visibilidade, exerceu a medicina, toda uma vida, fazendo da sua profissão um sacerdócio e uma doação permanente de serviço à comunidade.

Com a provecta idade de 80 anos, faleceu ontem, em Angra do Heroísmo, este distinto cidadão que muito honrou a sua profissão e dignificou os Açores.





Grupo Parlamentar

CDS - PP

Estava prestes a ser homenageado com a medalha de honra da Ordem dos Médicos. À sua modéstia esse reconhecimento não fez falta. Mas reconhecer publicamente o seu profissionalismo, o seu espírito de serviço e a sua sensibilidade humana, é um acto de justiça que terá ainda de ser cumprido, já que não foi possível fazê-lo antes. Até porque homens assim não morrem; porque resta sempre a memória colectiva, o exemplo e o incentivo para todos os profissionais.

Nos termos regimentais aplicáveis o Grupo Parlamentar do CDS/PP propõe que seja aprovado um Voto de Pesar pelo falecimento do Dr. Hélio Flores Brasil.

Os Deputados Regionais,

Artur Lima

Paulo Gusmão

